



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

## Saúde Global 2018

BRI0032 – Saúde Global 2018

Disciplina eletiva do Bacharelado em Relações Internacionais da USP

Blog: [saudeglobal.org](http://saudeglobal.org)

Twitter: [@saudeglobal](https://twitter.com/saudeglobal)

### 1º SEMESTRE DE 2018 – Sextas-feiras das 14h às 18h

Local: Sala Walter Belda, térreo – Faculdade de Saúde Pública/USP (Av. Dr. Arnaldo esq. Rua Teodoro Sampaio, Metrô Clínicas)

Docente responsável: Deisy Ventura (IRI/USP- FSP/USP)

Carga horária: 60h

Graduandos do IRI e das Faculdades de Medicina e Saúde Pública

## I – OBJETIVOS

- Difundir estudos críticos sobre a saúde global;
- Identificar a repercussão da regulação transnacional, internacional e regional na saúde pública brasileira;
- Compreender a atuação internacional brasileira relacionada ao campo da saúde pública;
- Refletir sobre a saúde como dimensão adjetiva do direito à vida;
- Problematicar temas de saúde global por meio da arte;
- Avançar na experimentação de meios alternativos de avaliação e de difusão social de saberes acadêmicos por intermédio do blog [saudeglobal.org](http://saudeglobal.org), fortalecendo esse instrumento como recurso pedagógico

## II – METODOLOGIA

O curso compreende 15 encontros de 4 horas. Os três primeiros encontros fornecerão a base conceitual para o desenvolvimento da disciplina. A partir da quarta aula, as primeiras duas horas serão de aula expositiva. Haverá um texto de leitura obrigatória para cada aula, selecionada no **livro básico da disciplina (Bim et al., *Textbook of Global Health*, Oxford, 2017)** ou outro texto.

As duas últimas horas de aula serão dedicadas a seminários (11 no total). O último encontro do semestre será dedicado à avaliação institucional discente, à análise dos resultados da participação no blog e à entrega das notas finais.

## III – AVALIAÇÃO

### 1) Apresentação de Seminário (4 pontos)

Critérios de avaliação:



- a preparação prévia das apresentações, em reuniões e emails com a docente responsável;
- a capacidade de relacionar o tema ao programa da disciplina;
- o senso crítico, a clareza e a objetividade;
- a metodologia da exposição (problema e plano);
- a completude e o rigor da pesquisa realizada;
- a compreensão tanto do objeto e das fontes, como das perguntas formuladas durante a apresentação.

## 2) Participação no blog da disciplina (4 pontos)

Ler guia de participação no blog. Deverão ser elaborados 2 posts inéditos relacionados à temática do curso (um deles relacionado ao seminário apresentado).

A contribuição deverá ser remetida ao email [saudeglobal2018@gmail.com](mailto:saudeglobal2018@gmail.com)

Crerios de avaliação dos posts:

- a capacidade de relacionar o tema abordado à atualidade e ao programa da disciplina, e de mobilizar conteúdos trabalhados em aula;
- o senso crítico, a clareza e a objetividade;
- a estrutura do texto (problema e plano);
- a completude e o rigor da pesquisa realizada ou da opinião emitida.

## 3) Participação em aula (2 pontos) com as seguintes condições:

- baseada no livro básico e nos textos recomendados;
- que mobilize conteúdos das aulas anteriores;
- que relacione o curso a outras disciplinas.

## IV – PROGRAMA TENTATIVO\*

*\*O programa pode ser alterado a qualquer momento. As informações sobre as alterações serão veiculadas por meio da página da disciplina no blog [saudeglobal.org](http://saudeglobal.org)*

### Aula 1 – 9 de março

Apresentação da disciplina (programa, calendário, metodologia e avaliação)

O campo da Saúde Global I: principais conceitos

Leitura recomendada:

- Bim et al. (2017). Why Global Health? [Introduction] *Textbook of Global Health*, Oxford.



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

## **Aula 2 – 16 de março**

Exercício: – Luz [d'après l'oeuvre d'Albert Cohen]. (2016) Ô vous frères humains. Paris: Futurópolis.

O campo da Saúde Global II: principais atores. Filantropocapitalismo.

Leitura obrigatória:

- Birn et al. (2017). Global Health Actors and Activities. [Capítulo 4] *Textbook of Global Health*, Oxford.

## **Aula 3 – 23 de março**

Segurança, biopolítica e securitização.

Exercício: – Machado de Assis (1881). O Alienista. Domínio Público.

Leitura obrigatória:

– Gros F (2014). The Fourth Age of Security. In The Government of Life Foucault, Biopolitics, and Neoliberalism, Fordham University Press.

## **Aula 4 – 6 de abril**

Securitização da Saúde Global. A crise internacional do Ebola.

Exercício: Jogo dos 7 erros com – Gates, B. (2015) The next outbreak? We're not ready. TED. 08:33 minutos

Leitura obrigatória:

– Ventura D. (2016). Do Ebola ao Zika: as emergências internacionais e a securitização da saúde global. Cadernos de Saúde Pública, 32(4), e00033316. Epub April 19, 2016.

– Biehl, J. (2016) Theorizing global health. Medicine Anthropology Theory, v. 3, n. 2: 127–142.

## **Seminário 1 – Terror e contágio (filmografia de terror)**

**Luiza Pires Aranha**

## **Aula 5 – 13 de abril**

Zika e os limites da saúde global.

Leitura recomendada:



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

– Nunes, João, & Pimenta, Denise Nacif. (2016). A EPIDEMIA DE ZIKA E OS LIMITES DA SAÚDE GLOBAL. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (98), 21-46.

## **Seminário 2 – Zika**

***Camila Pereira Soares***

– Diniz, D. Zika. Documentário. 29 minutos

– Diniz, D. (2016) Zika: do sertão nordestino à ameaça global.

## **Aula 6 – 20 de abril**

O caso do amianto. Convidada: Professora Jânia Maria Lopes Saldanha (UFSM)

Leitura obrigatória:

Martin-Chenut, Kathia, & Saldanha, Jânia. (2016). O CASO DO AMIANTO: OS LIMITES DAS SOLUÇÕES LOCAIS PARA UM PROBLEMA DE SAÚDE GLOBAL. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (98), 141-170

## **Seminário 3**

**Sívio Tandler. O veneno está na mesa 1 e 2.**

***Maria Laura Barioni de Oliveira***

## **Aula 7 – 27 de abril**

Austeridade e saúde.

Exercício: Análise de – Géricault. A balsa da Medusa. 1819

Leitura obrigatória:

Labonté R, Stuckler D (2016) The rise of neoliberalism: how bad economics imperils health and what to do about it. J Epidemiol Community Health 2016;70:3 312-318

## **Seminário 4**

**A “PEC da Morte” no Brasil.**

***Gabriela Braga Bordon, Lucas Rossi***



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

### **Aula 8 – 4 de maio**

Ética, justiça e saúde global.

Exercício: – Luz [d'après l'oeuvre d'Albert Cohen]. (2016) Ô vous frères humains. Paris: Futurópolis.

Leitura obrigatória:

– Ottersen et al. (2014) As origens políticas das inequidades em saúde: perspectivas de mudança. The Lancet- Comissão da Universidade de Oslo sobre Governança Global em Saúde. RJ: CRIS/Fiocruz.

### **Seminário 5**

– Camus, A. (1950) A Peste. Tradução de Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: José Olympio.

*Daniela Matos, Moises Paiva*

### **Aula 9 – 11 de maio**

Big pharma. Propriedade intelectual x saúde pública.

Leitura obrigatória:

Gotzsche, P. (2016). Medicamentos mortais e o crime organizado.

### **Seminário 6**

Teatro. De Jules Romain, Dr. Knock ou o triunfo da medicina (1923).

*Arina Dias, Vinícius Hosni*

### **Aula 10 – 18 de maio**

Cooperação internacional em saúde.

Leitura obrigatória:

Ventura D. (2013). Saúde pública e política externa brasileira. Sur Revista Internacional de Direitos Humanos.

### **Seminário 7**



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

## **A Sociedade Moçambicana de Medicamentos.**

***Gabriela Moribe, Natália Pombal***

### **Aula 11 – 25 de maio**

Gênero e Saúde Global.

Leitura obrigatória:

– Sophie Harman (2016) Ebola, gender and conspicuously invisible women in global health governance, *Third World Quarterly*, 37:3, 524-541

Seminário 8

Denis Villeneuve. Incêndios (Canadá, 2011)

### **Aula 12 – 8 de junho**

Mobilidade Humana e Saúde Global.

– Ventura, D. Mobilidade Humana e Saúde Global. Revista USP n. 107 Dossiê Saúde Urbana, p.55-64.

Seminário 9

O primeiro caso suspeito de Ebola no Brasil.

***Walter Santana Jr.***

### **Aula 13 – 15 de junho**

Mobilidade internacional de profissionais de saúde.

Leitura obrigatória:

Aluttis et al. (2014). The workforce for health in a globalized context – global shortages and international migration, *Global Health Action*.

Seminário 10

**Programa Mais Médicos.**



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

**Isabella Alves Rodrigues**

## **Aula 14 – 22 de junho**

Saúde e crise humanitária.

Leitura obrigatória:

Crises humanitárias, cooperação e o papel do Brasil (2016). Rio de Janeiro: Médicos Sem Fronteiras.

## **Seminário 11**

**Saúde nos territórios palestinos ocupados.**

***Ahmed Haydar, Tomas Hackradt***

## **Aula 15 – 29 de junho**

Avaliação institucional discente, análise dos resultados da participação no blog e entrega das notas finais.

## **V – Bibliografia**

– Cueto, M. (2015) Saúde global: uma breve história. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.

– Franco-Giraldo A. (2016) Salud global: una vision latinoamericana. Rev Panam Salud Publica. 39(2):128–36

– Ribeiro, Helena (2016). Saúde Global: olhares do presente. Rio de Janeiro: Ed.Fiocruz.

Haring. Portal da The Keith Haring Foundation. Especialmente produção dos anos 1988 e 1989.

Salgado, Sebastião. O fim da pólio. Companhia das Letras: 2003.

Tolstói. A morte de Ivan Ilitch. 2 ed. São Paulo: 34, 2009.

Barrutti, Soledad. Malcomidos – cómo la industria alimentaria argentina nos está matando. 9 ed. Buenos Aires: Planeta, 2016.

Biehl, João; Petryna, Adriana (orgs.). When People Come First. Princeton: Princeton University Press, 2013.

McGoey, Linsey. No Such Thing as a Free Gift: The Gates Foundation and the Price of Philanthropy. Verso Books, 2016.



Barbosa, Ana de Oliveira; Costa, Ediná Alves. "Os sentidos de segurança sanitária no discurso da Agência Nacional de Vigilância Sanitária", *Ciênc. saúde coletiva* 2010, vol. 15, suppl.3, pp. 3361-3370. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s3/v15s3a11.pdf>

Bastos, Francisco. *Saúde em questão*. São Paulo: Claro Enigma/Rio: Fiocruz, 2011.

Buss, Paulo; Ferreira, José Roberto, "Brasil e saúde global". In: Milani, Carlos; Pinheiro, Leticia. *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Buss, P.M.; Ferreira, J.R. *Cooperação e integração regional em saúde na América do Sul: a contribuição da Unasul-Saúde*. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.16, n.6, 2011, p.2699-2711.

Castro, Edgardo. *Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009

Dallari, Sueli; Nunes Jr., Vidal Serrano. "O direito à saúde na Constituição de 1988". In: *Direito Sanitário*. São Paulo: Verbatim, 2010, p. 64-97.

Fidler, David. "The Challenges of Global Health Governance", Council on Foreign Relations Working Paper, May 2010. Disponível em <http://www.cfr.org/global-governance/challenges-global-health-governance/p22202>

Foucault. *Naissance de la clinique. Une archéologie du regard médical*. Paris: PUF, 1963.

Gadamer, Hans-Georg. "Apologia da arte de curar". In: *O Mistério da Saúde*. Lisboa: Edições 70, 2009, p. 45-58.

Gostin, Lawrence. *Global Health Law*. Harvard University Press, 2014.

ISAGS-UNASUL. *Vigilancia en Salud en Suramerica*. Rio de Janeiro: ISAGS, 2013.

Kerouedan, Dominique. *Géopolitique de la santé mondiale. Cours au Collège de France. Aula 1*. Disponível em <http://www.college-de-france.fr/site/dominique-kerouedan/>

Koplan et al. "Towards a common definition of global health", *Lancet* 2009. Disponível em [http://www.college-de-france.fr/media/dominique-kerouedan/UPL4514789988916504978\\_D\\_finition\\_de\\_Global\\_health.pdf](http://www.college-de-france.fr/media/dominique-kerouedan/UPL4514789988916504978_D_finition_de_Global_health.pdf)

Mello e Souza, André de. "Saúde pública, patentes e atores não estatais: a política externa do Brasil ante a epidemia de aids". In: Milani, Carlos; Pinheiro, Leticia. *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Ocké-Reis, Carlos. *SUS – o desafio de ser único*. Rio: Fiocruz, 2012.

Paim, Jaimilson. *Reforma sanitária brasileira – contribuição para a compreensão e crítica*. São Paulo: Hucitec, 2008.

Revel, Judith. *Foucault, une pensée du discontinu*. Paris: Mille et une nuits/Fayard, 2010.

Schefer, Mario. *Coquetel – a incrível história dos antirretrovirais e do tratamento da Aids no Brasil*. São Paulo: Hucitec/Sobravime, 2012.

Ventura, Deisy. *Direito e saúde global – o caso da pandemia de gripe A(H1N1)*. São Paulo: Expressão Popular/Dobra Editorial, 2013.

Tabuteau, Didier; Morelle, Aquilino, *La santé publique*, Paris: PUF, 2010.

– Birn E. (2014) *Philanthrocapitalism, past and present: The Rockefeller Foundation, the Gates Foundation, and the setting(s) of the international/global health agenda*. *Hypothesis* 12(1): e8

– Clark J. McGoey L. (2016) *The black box warning on philanthrocapitalism*. *The Lancet*, v.388, Issue 10059, 2457-2459.





- Ventura D., Rached D. (2016) WHO and the search for accountability: a critical analysis of the new FENSA.
- Kamradt-Scott, A. (2015). WHO's to blame? The World Health Organization and the 2014 Ebola outbreak in West Africa. *Third World Quarterly*, v. 37(3)
- Brooker C. (2016). Men Against Fire. *Black Mirror*. Season 3, Ep. 5.
- Gros, F. (2014) The Fourth Age of Security. In Vanessa Lemm and Miquel Vatter *The Government of Life: Foucault, Biopolitics, and Neoliberalism*
- Nunes, J (2016), 'Security, emancipation and the ethics of vulnerability'. in J Nyman & A Burke (eds), *Ethical Security Studies: A New Research Agenda*.
- Mackey T. (2016) The Ebola Outbreak: Catalyzing a "Shift" in Global Health Governance? *BMC Infectious* **16**:699
- Gozzer E. et al (2016). Contribución del Perú en las iniciativas para promover la seguridad sanitaria mundial. *Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública*, 33(3), 574-579.
- Legido-Quigley, H et al. (2016). Effects of the financial crisis and Troika austerity measures on health and health care access in Portugal *Health Policy*, Volume 120, Issue 7, 833–839.
- Karanikolos M et al. (2016). Effects of the Global Financial Crisis on Health in High-Income Oecd Countries: A Narrative Review. *Int J Health Serv.* 46(2):208-40.
- Stuckler, D; Basu, S. (2014). *A economia desumana: porque mata a austeridade*. Lisboa: Editorial Bizâncio.
- Venkatapuram, S. (2016) On Health Justice. Some Thoughts and Responses to Critics. *Bioethics*, 30: 49–55.
- McNeill, Desmond et al. (2016) Political origins of health inequities: trade and investment agreements. *The Lancet*, november.
- Noronha, JC. (2013). Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. *Cadernos de Saúde Pública*, 29(5), 847-849.
- Buss PM et al. (2016). Desenvolvimento, saúde e política internacional: a dimensão da pesquisa & inovação. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(Supl. 2), e00046815.
- The Lancet/OPS. Cobertura universal de salud en Latinoamérica. *MEDICC Review Suplemento 2015, Vol 17, No 1*
- Riedel E. (2009) The Human Right to Health: Conceptual Foundations. In: Clapham, Andrew; Robinson, Mary. *Realizing the right to health*. Zurich: Swiss Human Rights Books, 2009, p. 21-39.
- Stigger et al. *O útero do mundo*. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2016.
- Ebola gender and conspicuously invisible women in global health governance
- Harman S (2011). The Dual Feminisation of HIV/AIDS. *Globalizations* Vol. 8 (2)
- Diniz, Debora. (2016). Vírus Zika e mulheres. *Cadernos de Saúde Pública*, 32(5), e00046316.
- Campos G. & Pereira Júnior N. (2016). A Atenção Primária e o Programa Mais Médicos do Sistema Único de Saúde: conquistas e limites. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9), 2655-2663.
- Scheffer M. (2016). Para muito além do Programa Mais Médicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9), 2664-2666.



Instituto de Relações Internacionais  
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n  
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária  
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 11 3091 1898

– Marimón N & Martínez Cruz E. (2010). Evolución de la colaboración médica cubana en 100 años del Ministerio de Salud Pública. *Revista Cubana de Salud Pública*, 36(3), 254-262.

– Caballero González JE et al.(2015). Proyecto “Mais Médicos para Brasil”: nueva modalidad de colaboración cubana en el exterior. *EDUMECENTRO*, 7(1), 171-177.

– Steffens I, Martins J. (2016). “FALTA UM JORGE”: A SAÚDE NA POLÍTICA MUNICIPAL PARA MIGRANTES DE SÃO PAULO (SP). *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (98), 275-299.